

41ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,  
11ª Sessão Ordinária, do 4º ano da  
16ª Legislatura, em 15 de agosto de 2016.

Aos 15 (quinze) dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Franco, Edson Luiz Maria Tavares, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, José Gibran, Julimar Pelizari, Luiz Geraldo Cardoso e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 20h13min (vinte horas e treze minutos) a vereadora Fabiana Lourenço da Silva, presidente da câmara e da sessão, solicitou ao vereador Erney Antônio de Paula que efetuasse a leitura de um versículo bíblico, o vereador leu os seguintes versos: **“Graça e paz vos sejam multiplicadas pelo conhecimento de Deus e de Jesus Nosso Senhor.” (2 Pedro 1:12)**. Em seguida a Presidente declarou aberta a

sessão sob a proteção de Deus. Em seguida foram apresentadas as atas das sessões realizadas em 01 (um) de agosto do corrente ano. Colocadas as atas em discussão e votação foram aprovadas por unanimidade. Na sequência foi apresentado o projeto de lei do Executivo nº 58 de 2016 e, incluídos na ordem do dia para discussão e votação. Na sequência foram apresentados os projeto de lei do legislativo nº 07, 10 e 13 de 2016, bem como os projetos de decretos legislativos nº 03, 04, 05, 06 e 07 de 2016, que foram incluídos na ordem do dia para discussão e votação. Na sequência foi apresentado e encaminhado as comissões permanentes o balancete da receita e despesa do Poder Legislativo referente ao mês de julho de 2016. Em seguida foi lido ofício recebido do Colégio Alpha COC, convidando para o evento dia da Saúde. Na sequência foi apresentada uma indicação de autoria do vereador Ailton Antônio Ferreira, onde indica ao Prefeito Municipal que seja desenvolvido estudo no sentido de se fazer estacionamento 45 graus nas ruas dom entorno do Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo. Em seguida foram apresentadas 02 (duas) indicações de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão, onde indica ao senhor Prefeito que seja ampliada a licença paternidade dos funcionários públicos municipais para 20 dias; Que seja feito recapeamento asfáltico e a construção de canaletas

em ruas do bairro Nova Viradouro. Iniciada a palavra livre usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão que cumprimentou os pais pela passagem de seu dia. Em seguida comentou e justificou suas indicações apresentadas anteriormente. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira que comentou e justificou sua indicação apresentada anteriormente. Na sequência usou a palavra o vereador Luiz Geraldo Cardoso e disse que foi procurado pelo filho do Sr. Osvaldo Mantovani, que solicitou que o obelisco em homenagem a seu pai seja preservado e cuidado. Disse que há uma lixeira de frente ao obelisco, sendo isso um desrespeito. Solicitou que seja enviado ao Prefeito ofício no sentido de que o poder público municipal promova a manutenção da homenagem, e caso julgue necessário, a remoção da lixeira. Em seguida alegou ter solicitado a elaboração de homenagem ao Doutor Leandro Franchini Dibe, porém até o momento não foi providenciada, solicitou que seja providenciado. Em seguida a Presidente usou a palavra e disse que o filho do senhor Osvaldo Mantovani, entrou em contato com a Câmara Municipal e que foi até o local, disse que a lixeira não esta em frente a homenagem. Disse que também que a praça não esta abandonada, pois possui uma equipe que realiza a manutenção do local. Disse que propôs os títulos de cidadanias aos médicos cubanos, para

apresentem a seus familiares como sinal de reconhecimento. Disse que convidou todos os vereadores para assinarem os projetos, porém respeito aqueles não que forem contrários. Iniciada a Ordem do Dia, foi apresentado o projeto de Lei do Legislativo nº 007/2016, processo nº 150/2016, de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão, que determina normas para a emissão de protocolo de agendamento junto à Secretaria Municipal de Saúde. O projeto recebeu emenda modificativa de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão. A emenda recebeu subemenda modificativa de autoria do vereador Julimar Pelizari. Colocada a subemenda em discussão o vereador Julimar Pelizari disse que a subemenda visa aumentar a prazo para aplicação da lei, que passaria a valer em janeiro de 2017. Em seguida usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão e disse que o projeto visa proporcionar um controle do munícipe com relação ao agendamento de exames e consultas. Disse ainda ser favorável a subemenda do vereador Julimar Pelizari, e finalizou solicitando o voto favorável dos vereadores ao projeto. Colocada a subemenda em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocada a emenda em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Na sequência foi colocado o projeto em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência foi apresentado o

Projeto de Lei do Legislativo nº 010/2016, processo nº 247/2016, de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de listagens de pacientes de pacientes que aguardam por consultas com especialistas, exames e cirurgias na rede pública de saúde do município de Viradouro no estado de São Paulo. O projeto recebeu 1 (uma) emenda modificativa de autoria do vereador Julimar Pelizari, no sentido de que a mesma entre em vigor em janeiro de 2017. Colocada a emenda em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Colocado o Projeto em discussão o vereador Edson Luiz Franco apresentou emenda verbal no sentido de que a listagem de agendamento contemple não somente os pacientes cadastrados em 2017, mas todos os que aguardam atendimento. Colocada a emenda em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Colocado o projeto em discussão o vereador Manoel Aparecido Brandão agradeceu a colaboração da secretária municipal de saúde e dos vereadores Julimar Pelizari e Edson Franco, para melhorias no texto original. Comentou ter encontrado um casal de idosos que atravessava a cidade para saber o prazo de atendimento em um exame, e afirmou que não teremos mais casos assim, caso o projeto seja aprovado. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que o projeto já previa a inclusão de

todos os pacientes que aguardam atendimento, não somente os que ingressarem no sistema em 2017. Colocado o projeto em votação, foi aprovado por unanimidade. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 058/2016, processo nº 279/2016, que altera a meta 7 no Anexo da Lei nº 3.254, de 23 de junho de 2015. O projeto recebeu pareceres favoráveis a sua tramitação, das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi por unanimidade. Em seguida o vereador Edson Luiz Franco e apresentou uma questão de ordem e disse que no dia 02 (dois) de agosto foram protocolados 2 (dois) projetos de lei do legislativo e 1 (uma) projeto de resolução, ou seja, anteriores ao próximo projeto a ser apreciado. Disse que o regimento trata as matérias por antiguidade, além disso as matérias neste caso possuem prioridade de votação segundo o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município. A Presidente disse que os projetos estão tramitando e que aguarda pareceres da Comissão de Justiça e Redação. O vereador Edson Luiz Franco alegou ter apresentado uma representação sobre o caso, e a resposta foi no sentido de que a presidência necessitava de pareceres sobre os projetos, e que a Casa recebeu de sua assessoria, alerta emitido pelo Superior Tribunal de Justiça, de que o prazo de fixação de subsídios de vereador se

encerrou em 5 de julho de 2016. Disse que o entendimento do Superior Tribunal de Justiça, alerta sobre a proibição de ato que aumente a despesa, o que não é o caso das matérias apresentadas. Disse também que os Projetos de Resolução devem ser apreciados na sessão subsequente a sua apresentação. Disse também que o regimento prevê que fiquem sobrestadas sobre as demais matérias. Disse que não votará os demais projetos até que essas matérias sejam apreciadas. A Presidente disse o caso possui em conflito regimental e esta seguindo orientação da assessoria jurídica. Disse ainda que o projeto pode ser votado até o dia 02 de setembro. Na sequência o vereador Edson Luiz Franco solicitou vistas de todos os projetos remanescentes para votação. A Presidente concedeu vistas dos projetos pelo prazo regimental. Disse ainda que cumprirá o Regimento Interno rigorosamente, pois tratam-se de projetos demagogos. Iniciada a palavra livre o vereador Julimar Pelizari disse a Casa esta cumprindo rigorosamente o Regimento Interno com relação aos projetos do subsídio do Prefeito e dos vereadores. Disse que o projeto é extremamente demagogo. A Presidente usou a palavra e disse que o projeto como esta visa dificultar que funcionários públicos, ou pessoas que não ganham muito, assumam a presidência da Casa. O vereador Julimar Pelizari, disse que é muito difícil um

vereador assumir a presidência da Casa com um salário de R\$ 1.080,00 (mil e oitenta reais), a não ser que seja aposentado com um salário muito alto. Disse que o vereador Edson Luiz Maria Tavares, defendeu inclusive o reajuste do subsídio de vereador e muitos concordaram, porém as vésperas das eleições protocolam um projeto como esse. Na sequência usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco disse que não se trata de demagogia, e caso algum vereador não esteja satisfeito com o valor proposto, que apresente uma emenda. Disse que demagogia é o que foi feito no início da gestão, criando 4 (quatro) secretarias na surdina. Disse que demagogia seria atrasar a tramitação do projeto, visando que o mesmo seja votado após as eleições. Disse que inicialmente iria propor o mesmo valor recebido pelos professores, porém o vereador Edson Luiz Maria Tavares sugeriu o valor de um salário mínimo. A Presidente disse que o projeto está tramitando, nos termos regimentais. Disse achar muito estranha a apresentações de tais proposições neste momento. Na sequência usou a palavra o vereador Edson Luiz Maria Tavares e disse que acha errado o vereador votar o próprio salário e que o mesmo deveria ser tabelado. Disse que há um vereador que a muitos anos atrás recebia R\$ 1.000,00 (mil reais), que há 8 (oito) anos foi favorável a reajustar para R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais). Disse que sugeriu

que o valor seja reajustado, mas foi criticado. Disse que a maioria dos vereadores concordava que o valor permanecesse o mesmo, porém dois recusaram a proposta e queriam diminuir. Finalizou dizendo que o reajuste seria destinado aos próximos vereadores, e que nenhum dos vereadores atuais tem certeza de que estarão na Casa. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira e disse que para as pessoas que são bem estruturadas, é fácil diminuir subsídio. Disse ainda ser mais fácil uma pessoa necessitada solicitar ajuda a um vereador mais humilde, e não aos mais estruturados. Na sequência usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão apresentou os pareceres da Comissão de Justiça e Redação relativos aos projetos dos subsídios. Disse que para elaboração dos pareceres contou com o apoio da assessoria jurídica da Casa, com muito estudo, inclusive usando o princípio da "justeza". Na sequência usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco e disse que não existe demagogia, pois a Lei Orgânica prevê que tais proposições sejam apresentados no último ano da legislatura. Na sequência a Presidente disse que na sua opinião é demagogia, uma vez que o vereador esta na Casa a mais de 20 (vinte) anos e nunca propôs redução de subsídios, além disso é fácil reduzir subsídio quando recebe-se aposentadoria por volta dos R\$15.000,00

(quinze mil reais). Na sequência usou a palavra o vereador Erney Antônio de Paula e disse que o vereador Edson Luiz Franco na gestão anterior ocupou o cargo de chefe de gabinete do Poder Executivo, sendo as contas apresentadas por aquela administração rejeitadas pela Câmara Municipal. Disse que seu irmão, quando presidente da Casa propôs a correção do subsídios dos vereadores, que foi aprovada por unanimidade dos vereadores, inclusive com o voto do vereador Edson Luiz Franco. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse acreditar ser demagogia, pois no passado o vereador vota pelo aumento do salário e agora propõe redução. Disse que nada impede que os novos vereadores que assumirem em 2017, apresentem um projeto reduzindo seus próprios salários. Disse ser demagogia um presidente de Câmara ganhar R\$ 1.000,00 (mil reais), enquanto alguns aposentados ganham cerca de R\$15.000,00 (quinze mil reais). Disse que isso deve-se ao fato de encontrar um Prefeito como este que deu um show de administração em seus antecessores. Na sequencia usou a palavra usou a palavra o vereador Edson Luiz Franco e disse achar interessante tentar veicular sua pessoa com a admisntração anterior. Disse que não foi ele quem contratou uma pessoa por R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) mensais e gastou com dinheiro da Câmara afim de que

viajasse à São Paulo, para defender o próprio irmão. Disse ser bem próximo a população, alegando ser o único vereador que possui 6 (seis) mandatos. Na sequência usou a palavra o vereador Erney Antônio de Paula, e disse que a contratação do jurídico para a Câmara Municipal foi realizada com a maior transparência, inclusive havendo sido aprovadas suas contas pelo Tribunal de Contas. Disse que o senhor Ely Ricardo de Paula está respondendo a um processo e provará o motivo de que ele está pagando um preço caro. Na sequência usou a palavra o vereador Luiz Geraldo Cardoso e disse ao vereador Julimar Pelizari que sua gestão quando Prefeito foi uma das gestões que mais valorizava os funcionários públicos e que mais realizou obras no município. Na sequência usou a palavra o vereador Julimar Pelizari disse que é difícil pegar uma Prefeitura com dívida e não deixar a máquina parar, e que o Prefeito atual fez a diferença. Ninguém querendo fazer uso da palavra foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

42ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,  
31ª Sessão Extraordinária, do 4º ano da  
16ª Legislatura, em 15 de agosto de 2016.

Aos 15 (quinze) dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 31ª (trigésima primeira) Sessão Extraordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Franco, Edson Luiz Maria Tavares, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, José Gibran, Julimar Pelizari, Luiz Geraldo Cardoso e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 21h45min (vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos) a vereadora Fabiana Lourenço da Silva, presidente da câmara e da sessão, declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Iniciada a Ordem do Dia, foi apresentado o projeto de Lei do Legislativo nº 007/2016, processo nº 150/2016, de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão, que determina normas para a

emissão de protocolo de agendamento junto à Secretaria Municipal de Saúde. O projeto recebeu emenda modificativa de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão. A emenda recebeu subemenda modificativa de autoria do vereador Julimar Pelizari. Colocada a subemenda em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Colocada a emenda em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Na sequência foi colocado o projeto em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei do Legislativo nº 010/2016, processo nº 247/2016, de autoria do vereador Manoel Aparecido Brandão, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de listagens de pacientes de pacientes que aguardam por consultas com especialistas, exames e cirurgias na rede pública de saúde do município de Viradouro no estado de São Paulo. O projeto recebeu 1 (uma) emenda modificativa de autoria do vereador Julimar Pelizari, no sentido de que a mesma entre em vigor em janeiro de 2017. Colocada a emenda em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Colocado o Projeto em discussão o vereador Edson Luiz Franco apresentou emenda verbal no sentido de que a listagem de agendamento contemple não somente os pacientes cadastrados em 2017, mas todos os que aguardam atendimento. Colocada a emenda em discussão

e votação foi aprovada por unanimidade. Colocado o projeto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 058/2016, processo nº 279/2016, que altera a meta 7 no Anexo da Lei nº 3.254, de 23 de junho de 2015. O projeto recebeu pareceres favoráveis a sua tramitação, das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi por unanimidade. Na sequência o vereador Edson Luiz Franco solicitou vistas de todos os projetos remanescentes para votação. A Presidente concedeu vistas dos projetos pelo prazo regimental. Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário